

DOENÇA DA TINTA DO CASTANHEIRO

Detecta-se a doença da tinta, associada ao fungo *Phytophthora cinnamomi*, pelos sintomas na parte aérea, colo e parte subterrânea.

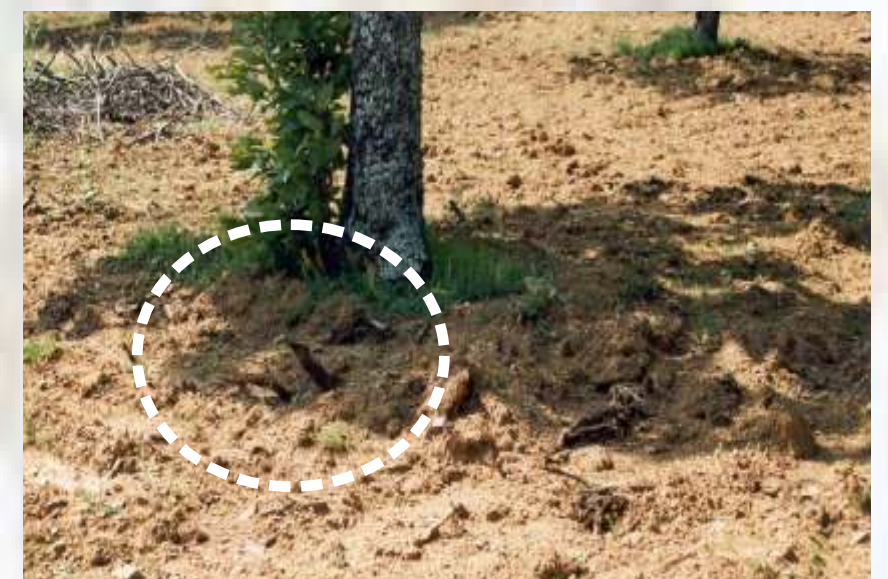
SINTOMATOLOGIA

- ➔ Como primeira manifestação da doença da tinta, observa-se em pleno período vegetativo o emurchecimento e clorose das folhas a partir da extremidade dos ramos;
- ➔ A frutificação é muito afectada, os ouriços raramente dão frutos, e os que vingam não atingem, regra geral, as dimensões normais, sendo reduzido o valor comercial;
- ➔ Alguns ouriços e folhas podem ficar agarrados à planta durante o Inverno;
- ➔ Podridão do colo: a casca separa-se facilmente observando-se uma mancha de cor violácea escura em forma de cunha;
- ➔ As raízes ficam negras, acabando por se decompor;
- ➔ As raízes, em algumas situações edáficas, podem exsudar um líquido violeta ou azul escuro, uma tinta que dá o nome à doença;
- ➔ A morte dos castanheiros atingidos pela doença da tinta pode ser progressiva ou repentina.



MEIOS DE LUTA

- ➔ De acordo com a análise do solo, melhorar o estado nutricional dos sotos devendo a matéria orgânica atingir níveis iguais ou superiores a 2 %;
- ➔ As lavouras devem ser o mais ligeiras possível de modo a evitar danos e cortes de raízes. O equipamento utilizado nas lavouras deverá ser de dimensões adequadas, evitando-se situações de compactação;
- ➔ Plantação em terrenos com boa drenagem;
- ➔ Utilização de material vegetativo de origem certificada;
- ➔ Recomenda-se a queima de imediato no local, após o arranque ou corte, de todo o material contaminado ou suspeito;
- ➔ Em sotos com elevado nível de infecção devem eliminar-se as árvores infectadas.



Respeite os cogumelos, pois eles são indispensáveis à sobrevivência dos castanheiros; Recolha apenas os que vai consumir, cortando-os com uma faca e não por arranque; Deixe no solo alguns cogumelos para "semente".

Não arranque nem destrua os cogumelos.



SOTO SEM DOENÇA



SOTO COM DOENÇA